

A importância da evolução da contabilidade digital e o impacto que esse mecanismo pode gerar nas pequenas e médias empresas

The importance of the evolution of digital accounting and the impact it can have on small and medium-sized companies

DOI:10.34117/bjdv7n10-320

Recebimento dos originais: 07/09/2021

Aceitação para publicação: 22/10/2021

Célio Augusto Matos Amaral

Graduando do curso de Contabilidade - Estudante - Centro Universitário Fametro
III Coordenação do curso de Contabilidade - Contabilidade digital
R. Aluísio Brasil, N 4
E-mail: Cellioamaral@hotmail.com

Bruno Cardoso da Silva

Graduando do curso de Contabilidade - Estudante - Centro Universitário Fametro
III Coordenação do curso de Contabilidade - Contabilidade digital
Rua São Jorge N 14 - Redenção
E-mail: b.cardoso1520@gmail.com

Felipe Schwab do Nascimento

Graduando do curso de Contabilidade - Estudante - Centro Universitário Fametro
III Coordenação do curso de Contabilidade - Contabilidade digital
Rua Miguel Ribas .760 - Santo Antônio
E-mail: felipeschwab1991@gmail.com

José Carlos Alves Roberto

<http://lattes.cnpq.br/0678095478835037>
Mestre em Engenharia de produção - Especialista Logística empresarial
Graduado em Administração com Ênfase em Marketing - Professor de Ensino Superior
Centro Universitário Fametro - III Coordenação do curso de contabilidade
E-mail: jose.roberto@fametro.edu.br

Meg Rocha da Cunha Serra

<http://lattes.cnpq.br/9282437240274345>
Mestra em Engenharia de Processos Industriais – UFPA
Especialista em Controladoria e Auditoria Contábil - Ciesa (2020)
Centro Universitário Fametro - III Coordenação do curso de contabilidade
E-mail: meg.serra@fametro.edu.br

Nelânia Ferreira Lopes

<http://lattes.cnpq.br/7282450875756662>
Especialista em Auditoria Contábil - Financeira e Tributaria
Graduada em Ciências Contábeis - Professora de Ensino Superior
Centro Universitário Fametro - III- Coordenação do curso de Contabilidade
E-mail: nelania.lopes@fametro.edu.br

RESUMO

O presente artigo trata-se de um estudo bibliográfico, qual o objeto de estudo é a evolução da contabilidade com o uso da tecnologia. A contabilidade digital se refere a utilização de meios tecnológicos para fornecer contabilidade confiável em tempo real, informações financeiras e a análise de dados ideal. A tecnologia simplificou o processo de contabilidade, pois as integrações agora agilizam a entrada de dados, aumentam a precisão e reduzem a margem de erro. Com as integrações, as empresas podem vincular seu software de contabilidade a um processador de pagamento. Diante disso, o objetivo dessa pesquisa é apresentar sobre o impacto que as mudanças ocasionadas pela evolução da contabilidade digital podem influenciar no gerenciamento de pequenas e médias empresas. Os objetivos específicos foram analisar sobre os mecanismos envolvidos na contabilidade digital para empresas, relacionar a implementação da contabilidade digital nas empresas com a eficácia da gestão organizacional e descrever sobre a importância da atuação do profissional contador na gestão de empresas. A origem da pergunta problema dessa pesquisa se fundamenta no fato da contabilidade digital se referir a utilização de meios tecnológicos para fornecer contabilidade confiável em tempo real, informações financeiras e a análise de dados de modo seguro e hábil, nesse sentido, a pergunta problema se refere de que forma as pequenas e grandes empresas podem ser impactadas com a ausência e retardo na implantação da contabilidade digital e qual o papel da gestão nesse contexto? Esse artigo científico, utilizou os meios de pesquisa bibliográficos, por seu desenvolvimento ter sido embasado em estudos científicos. Possui natureza de pesquisa aplicada e fins de pesquisas exploratórias. Os resultados esperados para o desenvolvimento da pesquisa é apresentar dados suficientes que possam mostrar os mecanismos envolvidos na contabilidade digital para empresas, sendo relacionado com o processo de implementação da contabilidade digital. Além disso, também se espera com essa pesquisa que sejam apresentadas informações acerca da eficácia da gestão organizacional relacionada à contabilidade digital.

Palavras chaves: contabilidade digital; micro e pequenas empresas.

ABSTRACT

The present article is a bibliographic study, which the object of study is the evolution of accounting with the use of technology. Digital accounting refers to the use of technological means to provide reliable real-time accounting, financial information, and optimal data analysis. Technology has simplified the accounting process, as integrations now streamline data entry, increase accuracy, and reduce the margin for error. With integrations, companies can link their accounting software to a payment processor. In light of this, the objective of this research is to present on the impact that the changes brought about by the evolution of digital accounting can have on the management of small and medium-sized businesses. The specific objectives were to analyze the mechanisms involved in digital accounting for companies, to relate the implementation of digital accounting in companies with the effectiveness of organizational management, and to describe the importance of the role of the professional accountant in company management. The origin of the problem question of this research is based on the fact that digital accounting refers to the use of technological means to provide reliable accounting in real time, financial information and data analysis in a safe and skillful way, in this sense, the problem question refers to how small and large companies can be impacted by the absence and delay in the implementation of digital accounting and what is the role of management in this context? This scientific article used the means of bibliographic research, because its development was based on scientific studies. It has an applied

research nature and exploratory research purposes. The expected results for the development of the research are to present sufficient data that can show the mechanisms involved in digital accounting for companies, being related to the process of digital accounting implementation. In addition, it is also expected with this research that information about the effectiveness of organizational management related to digital accounting will be presented.

Key-words: digital accounting, micro and small enterprises.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo trata-se de um estudo bibliográfico, qual o objeto de estudo é a evolução da contabilidade com o uso da tecnologia. Segundo Hansen (2015) o aumento do uso de computadores desviou o papel dos contadores de serem apenas analistas. A tecnologia simplificou o processo de contabilidade, pois as integrações agora agilizam a entrada de dados, aumentam a precisão e reduzem os erros.

Segundo Santos (2014) todo esse contexto é conhecido como contabilidade digital, que em vez de usar papéis, todos os procedimentos contábeis são realizados em um ambiente digital. Sendo levado o exposto em consideração este artigo tem como objetivo geral apresentar sobre o impacto que as mudanças ocasionadas pela evolução da contabilidade digital podem influenciar no gerenciamento de pequenas e grandes empresas.

De acordo com Marconi e Lakatos (2017) um problema de pesquisa pode ser considerado como uma pergunta que é transformada no objetivo de discussão. O autor busca ao longo de um estudo responder essa questão com o desenvolvimento de hipóteses, assim é utilizado para embasamento disso autores que realizaram pesquisas científicas e desenvolveram conceitos. Nesse sentido, a pergunta problema refere-se: De que forma as pequenas e grandes empresas podem ser impactadas com a ausência e retardo na implantação da contabilidade digital e qual o papel da gestão nesse contexto?

Esse artigo científico, utilizou os meios de pesquisa bibliográficos, por seu desenvolvimento ter sido embasado em estudos científicos. Possui natureza de pesquisa aplicada e fins de pesquisas exploratórios.

Os objetivos específicos definidos desse estudo buscaram analisar sobre os mecanismos envolvidos na contabilidade digital para empresas, relacionar a implementação da contabilidade digital nas empresas com a eficácia da gestão organizacional e descrever sobre a importância da atuação do profissional contador na

gestão de empresas. Esses objetivos foram integrados ao estudo e respondidos com a busca de estudos que pudessem comprovar esse contexto.

As contribuições esperadas com o desenvolvimento desse artigo se baseiam em disseminar o impacto da contabilidade digital para o crescimento do profissional contábil em uma organização e diante do mercado atual.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Severino (2017) a fundamentação teórica é considerada o desenvolvimento teórico do estudo, onde é discorrido, de forma referenciada, os tópicos que representam os objetivos da pesquisa. É nessa etapa que o autor escreve sua compreensão sobre análises realizadas em outros estudos que envolvam o mesmo conteúdo abordado.

2.1 A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE DIGITAL

Com a evolução da tecnologia foi possível melhorar a velocidade e a segurança do processo de contabilidade. Além disso, segundo Hansen (2015) o aumento do uso de computadores desviou o papel dos contadores de serem apenas analistas. A tecnologia simplificou o processo de contabilidade, pois as integrações agora agilizam a entrada de dados, aumentam a precisão e reduzem a margem de erro. Com as integrações, as empresas podem vincular seu software de contabilidade a um processador de pagamento.

Todo esse sistema moderno é conhecido como contabilidade digital, que se refere à criação, representação e transferência de informações financeiras em mecanismo eletrônico. Segundo Santos (2014) em vez de usar papéis, todos os procedimentos contábeis são realizados em um ambiente digital. Essa automação em contabilidade digital permite que os proprietários de negócios e seus contadores concluam tarefas funcionais com mais rapidez e precisão, bem como interpretem e relatem dados com mais eficiência. Dessa forma, os empresários podem direcionar suas atividades às funções estratégicas e lidar com questões complexas, como garantir uma melhor gestão de caixa.

2.1.1 A evolução da Contabilidade

A contabilidade é um conjunto de registros e resumo das transações financeiras e comerciais. Segundo Santos (2011) às ferramentas de manutenção de registros, contabilidade e contabilidade têm sido usadas desde que as civilizações se engajaram no comércio. Muitos historiadores levantam a hipótese de que uma das razões pelas quais os

sistemas de escrita foram desenvolvidos foi para registrar as transações comerciais. Alguns dos primeiros escritos descobertos por arqueólogos são relatos de impostos em tábuas de argila.

De acordo com Santos (2019) as evoluções significativas ocorreram na profissão contábil ao longo dos anos. Desde que Luca Pacioli descreveu pela primeira vez os sistemas de débitos, créditos, diários e livros contábeis em 1494, mudanças significativas ocorreram devido a avanços econômicos, tecnológicos e outros.

De acordo com Tadeu, Almeida e Gonçalves (2021) a evolução da contabilidade tem a ver com o que é chamado de Revolução Industrial 4.0, essa revolução 4.0 trouxe mudanças na adaptação do trabalho para humanos, máquinas, tecnologia e processos em diversos campos profissionais, incluindo a profissão contábil. Essas mudanças têm um impacto significativo nos desenvolvimentos contábeis. Nesta era, a contabilidade pode ser compreendida como Contabilidade 4.0 em que os desenvolvimentos e inovações tecnológicas parecem estar cada vez mais abrangentes. Novas inovações na contabilidade 4.0 estimulam a criação de novos mercados e alteram a existência de antigos mercados.

Segundo Oliveira et al. (2015) a contabilidade teve suas origens nos tempos antigos da Babilônia, Assíria, Mesopotâmia e Suméria. No entanto, hoje a contabilidade se espalhou em diversas partes do mundo. Diversas organizações em suas atividades diárias, têm que usar a contabilidade para registrar as transações e dar um relatório aos seus por meio de demonstrações financeiras. Grande parte da evolução ocorreu no aspecto de manutenção de registros da contabilidade.

Iudícibus (2012) descreve que o matemático italiano Luca Pacioli estabeleceu pela primeira vez a "linguagem dos negócios" no século 15, os historiadores agora o consideram o precursor da contabilidade moderna. Pois, ele descobriu que os comerciantes usavam livros de débitos e créditos para controlar o que gastavam e o que deviam. Esses métodos iniciais de contabilidade ajudaram os comerciantes a manter registros financeiros e gerenciar a produtividade dos negócios.

De acordo com Santos (2011) a primeira organização de contabilidade foi fundada em Nova York em 1887, o que ajudou para que a contabilidade fosse considerada como profissão. Antes disso, os contadores normalmente atendiam a apenas um único cliente, com o crescimento de uma organização de contabilidade foi possível que os contadores passassem a atender a vários indivíduos e empresas.

Sendo assim, a contabilidade obteve uma significativa evolução até o início do século 20. Porém, os procedimentos realizados ainda eram feitos de forma manual. Havia

registro e processamento manual de transações, o que significa que também havia a presença de erros, que resultaria em horas de recálculo e alto risco de fraude. Por isso, era necessário que houvesse mudanças nos procedimentos que pudessem reduzir os erros e agilizar as atividades.

Esse contexto ocorreu no tempo proporcional à evolução tecnológica, como o uso de computadores, internet e softwares. Lopes e Buriola (2019) descrevem que em 1978 um programa de planilha eletrônica conhecido como VisiCalc ajudou a agilizar o processo de contabilidade. Ele rodava em um computador e permitia a entrada digital de dados. Antes disso, a alteração de um único número forçava os contadores a recalcularem a planilha inteira. Com essa planilha digital foi possível o contador alterar um único número e atualizar automaticamente todas as informações relevantes da célula.

2.2 A TECNOLOGIA

Segundo Neville (2013) a tecnologia é o uso de conhecimento científico para fins ou aplicações práticas, seja na indústria ou em nossa vida cotidiana. A tecnologia é uma ferramenta gerada pela ciência da engenharia, que possui várias ferramentas e metodologia de processos com técnicas que possuem o objetivo de gerar facilidade para o cotidiano da sociedade em geral, das indústrias e afins.

Há muitos tipos de tecnologia. De acordo com Chatfield (2012) dentro os meios que a tecnologia foi implantada na sociedade, está o meio digital, que revolucionou o formato de disseminação de informações e contato. A tecnologia digital é um termo que representa a tecnologia que depende do uso de microprocessadores; portanto, computadores e aplicativos que dependem de computadores, como a Internet, bem como de outros dispositivos, como câmeras de vídeo, e dispositivos móveis, como telefones e assistentes pessoais digitais.

Diante disso e toda a evolução da tecnologia muitos mecanismos das empresas foram mudando proporcionalmente. Segundo Oliveira e Hatakeyama (2012) como o sistema de ERP. Muitas empresas não utilizam mais planilhas manuais, principalmente as que possuem uso da contabilidade digital. Pois, com a tecnologia veio utilização de software de planejamento de recursos empresariais: os sistemas ERP, que coletam e organizam as principais informações de negócios e ajudam as organizações a executar operações enxutas e eficientes, mesmo enquanto se expandem.

2.3 GESTÃO DE EMPRESAS

De acordo com Scherrer e Crespo (2018) a gestão empresarial é a coordenação e organização das atividades empresariais. Os gerentes de negócios supervisionam as operações e ajudam os funcionários a atingir seus níveis máximos de produtividade. Um gerente de negócios também pode supervisionar ou treinar novos funcionários, ajudar uma empresa a alcançar seus objetivos operacionais e financeiros.

Para Cantini e Cantini (2018) os gerentes e diretores têm a responsabilidade e o poder de supervisionar uma empresa e dar suporte nas escolhas internas. O tamanho da gestão pode ser qualquer coisa, desde uma única pessoa em uma organização a milhares de gerentes em empresas que estão em diferentes países. Em organizações maiores, a política é definida pelo conselho de administração.

As funções de gerenciamento incluem o seguinte:

- Organizando
- Dirigindo ou liderando
- Planejamento
- Pessoal
- Controlar uma organização

Sordi (2017) descreve que eles também abrangem a manipulação e implantação de recursos financeiros, recursos naturais, recursos humanos e recursos tecnológicos. Por isso, uma empresa pode implementar uma ferramenta de gestão, caracterizado como um conjunto de ferramentas usado para implementação tática e planejamento estratégico de práticas, processos, políticas, diretrizes e procedimentos para uso na implantação, execução e desenvolvimento de estratégias e planejamento, bem como qualquer associado atividades de gestão

Eles fornecem uma base para decisões de negócios táticas e estratégicas quando se trata de processos, tarefas, atividades e procedimentos atuais com o intuito de atender a todos os objetivos de uma empresa e satisfazer as expectativas e necessidades do cliente. Segundo Sordi (2017) a ideia principal de um programa de gestão empresarial é dar à gestão ferramentas para monitorar, planejar e controlar as atividades e medir o desempenho de um negócio. Também objetivam a efetivação de processos de melhoria contínua na empresa.

2.3.1 Métodos de gestão

Segundo Decourt (2015) existem vários tipos de gestão que são comuns, incluindo democrático, autocrático e paternalista. O estilo de gestão democrático é usado quando os funcionários são capazes de fornecer feedback ou comentários sobre as decisões de negócios. A gestão autocrática permite que o proprietário da empresa seja a pessoa responsável por decidir e conduzir a empresa no ambiente de negócios. Já a gestão paternalista ocorre quando o gestor desenvolve um ambiente de trabalho com ligações interpessoais, porém deve-se ter cuidado com o nível de intimidade estabelecido entre o líder e os colaboradores.

Quanto a gestão tradicional é aquela onde ocorre a hierarquia, com níveis de colaboração no exercício das atividades, nesse método o gestor desenvolve metas e objetivos que devem ser alcançados pelos funcionários.

2.4 A ATUAÇÃO DA CONTABILIDADE DIGITAL NAS EMPRESAS

De acordo com Tadeu et al. (2021) a tecnologia está cada vez mais exercendo inúmeras mudanças nas empresas, não apenas as principais áreas operacionais das organizações, como a cadeia de suprimentos de valor agregado, mas também as funções centrais, incluindo recursos humanos, finanças e compras. Além disso, as ferramentas digitais estão ajudando as organizações a realizar suas tarefas sem esforço, com precisão e em tempo mínimo.

A contabilidade digital nas empresas economiza tempo e dinheiro. Como apresentado por Silva et al. (2015) além de tornar os processos contábeis muito mais rápidos, incluindo extratos, relatórios, faturamento e orçamento, também elimina a necessidade de contratar um contador na fiscalização da exatidão dos livros. Além disso, como a maioria dos dados pode ser gravada automaticamente pela ferramenta de contabilidade, não há margem para erros. Outra maneira pela qual a contabilidade digital pode reduzir os custos operacionais é controlando as contas a pagar e a receber.

Segundo Dias (2020) as empresas que são adeptas à contabilidade digital podem prevenir diversas fraudes. Como os ataques cibernéticos, que continuam aumentando em número, é importante priorizar a segurança dos dados. O software de contabilidade da nova era é protegido por camadas de segurança extras, como acesso autorizado, autenticação de dois fatores e backup regular. Muitas empresas fornecem medidas de segurança adicionais, como criptografia, proteção contra ataques e armazenamento de dados em vários data centers, etc.

Além disso, essas empresas também possuem faturamento eletrônico. Rosa et al. (2015) mostra que essa ferramenta tecnológica é capaz de alimentar dados diretamente em uma ferramenta de contas a pagar de negócios sem qualquer margem para erro. Isso torna a empresa mais produtiva e eficiente, pois não é necessário tempo para investir na correção de erros humanos. Com isso a fatura eletrônica auxilia as organizações a processar as faturas com mais rapidez, o que resulta em pagamentos pontuais, melhorando assim a interação com os fornecedores.

Ele pode ajudar a organizar os livros contábeis das organizações, economizando tempo para manter os registros financeiros em ordem. Com o software de contabilidade, as organizações podem salvar modelos de faturas, detalhes de seus clientes e informações sobre produtos em um só lugar.

2.4.1 Os benefícios da contabilidade digital

De acordo com Pires (2017) os benefícios da contabilidade digital são diversos, sendo um do recurso mais procurado de softwares e máquinas é que eles não estão sujeitos a cometer erros. Fornecendo resultados precisos e evitando erros, os softwares e serviços automatizados são muito mais confiáveis do que as práticas contábeis tradicionais. Essa automatização se torna essencial visto que o erro humano é inevitável quando dados são compilados. A precisão é extremamente importante porque as empresas dependem dos dados para conclusão de decisões críticas.

Além da precisão, a contabilidade digital também se mostrou popular entre os controles internos devido à sua escalabilidade. Para uma startup, gerenciar contas manualmente deve ser bom no início, mas à medida que o negócio cresce, o sistema de contabilidade exigirá atualizações massivas para suportar o aumento na escala das operações

De acordo com Lizote e Mariot (2012) outro benefício da contabilidade digital é a escrituração digital. Ela é um recurso do governo do Brasil chamado de Sistema Público de Escrituração Digital, o SPED. Faz parte de um programa moderno que associa o Estado às organizações. Esse programa envolve a transferência dos processos que antes eram realizados de forma manual, com uso de papéis, para o meio online de forma com que as informações sejam digitais, para que todos os procedimentos com burocracias sejam reduzidos. Todas as documentações são emitidas através do uso de certificado digital autêntico.

Segundo Tomelin, Novaes, Bucker (2010) a contratação de muitos profissionais para lidar com as crescentes necessidades de contabilidade pode ser cara. A contabilidade digital é uma maneira econômica de dimensionar as práticas contábeis durante o estágio de crescimento. Outro grande benefício dessa ferramenta tecnológica é que ela fornece acesso remoto aos dados financeiros de uma empresa. Isso significa que os profissionais não precisam estar no escritório ou carregar seus laptops para todos os lugares para acessar informações críticas.

Segundo Costa (2016) com soluções baseadas em nuvem, os pacotes de software voltados a contabilidade permitem que o profissional contador e outros funcionários façam login no sistema de qualquer lugar e a qualquer momento para rastrear resultados e dados. Isso é particularmente útil para gerenciamento de fluxo de caixa. Para um fluxo de caixa eficiente, a decisão de objetivos e metas desempenha um papel crucial. Com uma solução de contabilidade baseada na nuvem, o contador pode analisar o fluxo de caixa remotamente e realizar decisões rápidas sobre pagamentos, investimentos, etc.

Além disso, de acordo com Manoel et al. (2011) a facilidade de uso é outra vantagem incrível de mudar para o método de contabilidade digital. Ao contrário das práticas contábeis manuais, os aplicativos de software de contabilidade são super fáceis de operar, oferecendo conforto e conveniência aos usuários. O objetivo básico da contabilidade é manter um registro das transações comerciais em uma base anual, trimestral ou mensal e analisar esses números e dados para concluir decisões comerciais.

Segundo Santos (2014) em um processo de contabilidade manual, um contador pode passar horas ou mesmo dias coletando informações do ano anterior e criando uma demonstração de fluxo de caixa e outras demonstrações financeiras a partir dele. O formato digital, por outro lado, oferece a comodidade de executar diversos testes financeiros automatizados em dados facilmente acessíveis, permitindo que o contador configure as demonstrações financeiras em minutos. Isso, aliado a uma melhor tomada de decisão, se traduz em alta eficiência e aumento de produtividade.

Apesar das informações contábeis em papel não serem totalmente seguros (podem ser roubados ou destruídos por focos de incêndio ou desastres naturais), a segurança das informações se torna uma preocupação maior quando se trata de contabilidade digital. Segundo Carvalho (2018) o problema de armazenar e gerenciar dados internamente é que, a menos que a organização tenha medidas sólidas de recuperação de dados, poderá perder todos os dados em caso de falha ou travamento do sistema.

Para Tomelin, Novaes e Bucker (2010) às soluções de contabilidade baseadas em nuvem são uma solução adequada. Essas soluções vêm com armazenamento em nuvem apoiado por vários centros de dados para backup de dados. Com uma solução de contabilidade digital, o contador deve ser capaz de recuperar ou fazer backup de seus dados, mesmo se algo der errado. As melhores soluções de contabilidade digital oferecem uma incrível flexibilidade em termos de integração com outras ferramentas de negócios, como sistema de ponto de venda, folha de pagamento, atendimento de pedidos em sites e muito mais.

2.4.2 O papel do profissional contábil nos avanços tecnológicos

Vale (2013) apresenta que os profissionais de contabilidade e gerentes financeiros preparam registros financeiros e desenvolvem estratégias para garantir que seus negócios tenham a melhor saúde financeira. Embora algumas de suas responsabilidades se sobreponham, muitas das funções que desempenham são exclusivas de suas respectivas profissões. Os profissionais de contabilidade criam e revisam registros financeiros. Sua principal responsabilidade é garantir que os registros sejam precisos e que as operações de negócios de seus clientes individuais ou corporativos funcionem sem problemas.

Para ele, o profissional contábil também pode atuar como um gestor de uma organização. Esses contadores gerenciais são encontrados no mundo dos negócios, em pequenas empresas e grandes empresas. Eles revisam as demonstrações financeiras, como dados de vendas e relatórios de despesas.

Segundo Diehl (2015) o profissional nesse meio de atuação possui o objetivo de buscar maneiras de aumentar a lucratividade de um negócio. Por exemplo, eles procuram exemplos de desperdício financeiro, como redundância de pessoal e compras em excesso de suprimentos. Eles também identificam áreas de crescimento potencial, como um aumento no grupo demográfico de clientes específicos. Suas descobertas são compiladas em relatórios que são apresentados à equipe de gerenciamento executivo. Essas informações são usadas na tomada de decisões estratégicas de negócios.

Silva et al. (2013) o profissional contábil que atua como gestor precisa desenvolver certas habilidades para garantir que lidem com suas funções de maneira adequada, seja analisando dados financeiros ou garantindo que os procedimentos contábeis estabelecidos sejam seguidos. Ele precisa de fortes habilidades analíticas e atenção às habilidades para avaliar dados financeiros e garantir que sejam precisos. Além também de conhecimento em liderança para supervisionar uma equipe que pode incluir

contadores, analistas de orçamento, balconistas e auditores internos, e habilidades organizacionais para manter com eficácia diversos registros financeiros.

De acordo com Resser e Pereira (2018) outras qualidades úteis incluem comunicação, habilidades matemáticas e habilidades de apresentação, já que muitas vezes cabe ao gestor disseminar iniciativas importantes em toda a empresa. Especialmente quando se trabalha em uma empresa pública, pode caber ao departamento financeiro comunicar medidas de corte de custos. Os gestores de contabilidade também são responsáveis pelo trabalho de seu departamento ou equipe. O treinamento adequado e a supervisão dos contadores juniores são necessários para uma equipe de sucesso.

2.4.3 A influência da contabilidade digital na gestão de empresas

Segundo Santos et al. (2018) a contabilidade digital pode exercer forte influência dentro das empresas, principalmente no que diz respeito à gestão. Porém, alguns autores consideram que a contabilidade digital pode substituir os profissionais da contabilidade e que futuramente essa profissão não exista mais, dado a automatização de muitas ferramentas contábeis.

No entanto, como mostra o estudo de Origuela (2017), a contabilidade digital vem se tornando um suporte essencial à gestão organizacional e não um mecanismo de substituição. Mas, os contadores, como outros profissionais, precisam se preocupar muito mais com a adaptação do que com a substituição. Pois, centralizar o gerenciamento de dados, especialmente por meio do uso de tecnologia em nuvem, reduz o desperdício e diminui os custos consideravelmente, melhorando a comunicação e a colaboração.

Da mesma forma, Bicca e Monser (2020) apresentam que a automação reduz custos e melhora a eficiência, eliminando o trabalho manual tedioso e demorado (por exemplo, entrada de dados, correspondência de três vias) e reduz o erro humano. Ele direciona o processamento direto e, em vez de substituir os contadores humanos, os libera para o direcionamento de tarefas estratégicas que exigem criatividade, colaboração e engenhosidade.

Segundo Oliveira e Malinowski (2016) os contadores, por exemplo, podem colocar suas habilidades exclusivamente humanas para trabalhar transformando os resultados extraídos de dados de alta qualidade em planejamento e relatórios financeiros mais eficazes. Em um ambiente integrado, eles podem colaborar com colegas de outras unidades de negócios para melhores dados financeiros para impulsionar a inovação,

construir cadeias de suprimentos mais eficazes e ágeis no desenvolvimento de gestão que promovam o crescimento enquanto garantem a continuidade.

Tanto o conjunto de habilidades quanto a descrição do trabalho do contador moderno são amplamente expandidos, ao mesmo tempo em que se concentram nas competências essenciais da profissão. Segundo Santos et al. (2018) com o suporte de tecnologia em um ambiente colaborativo, as equipes de contabilidade podem ser formadas por profissionais de contabilidade dedicados e especialistas no assunto de outras áreas do negócio. Eles podem aproveitar as ferramentas de gestão de dados, incluindo realidade aumentada, para humanizar e contextualizar os dados de gastos com a possibilidade de serem tomadas as melhores decisões com base no valor de longo prazo, em vez de apenas no retorno sobre o investimento.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De acordo com Menezes et al. (2019) os procedimentos metodológicos são considerados uma das partes mais importantes de uma pesquisa. Para Aragão e Mendes (2017) essa etapa corresponde à descrição dos meios, métodos utilizados no desenvolvimento do trabalho. Sendo levado esses conceitos em consideração, esse tópico contém o passo a passo do tipo de pesquisa que foi desenvolvido, assim como quais materiais foram utilizados.

3.1.1 Quanto à natureza

Para Aragão e Mendes (2017) a pesquisa aplicada se caracteriza como a busca de informações que possam ser diretamente aplicadas à prática é apropriadamente conhecida como pesquisa aplicada. Segundo Severino (2017) o objetivo desta pesquisa é determinar a aplicabilidade da teoria e dos princípios testando hipóteses em ambientes específicos. Com isso, esse estudo teve a natureza de pesquisa aplicada, por ter buscado uma maior compreensão sobre determinado problema que pode ser solucionado.

3.1.2 Quanto aos fins

De acordo com Zanella (2013) os fins de pesquisas exploratórias investigam problemas que não estão claramente definidos. Marconi e Lakatos (2017) descrevem que esse método de pesquisa é conduzido para obter uma visão e conhecimento sobre o problema existente, no entanto, a pesquisa exploratória não fornece uma resposta conclusiva para

esses problemas. Por isso, esse artigo é considerado com fins de pesquisa exploratória, pois buscou maior informações sobre a temática escolhida.

3.1.3 Quanto aos meios

Segundo Marconi e Lakatos (2017) meios de pesquisas bibliográficas se referem a coleta de informações retiradas de estudos já publicados oficialmente. De acordo com Libório e Terra (2015) esse procedimento busca afirmar e desenvolver os objetivos estabelecidos pelo autor da pesquisa, sendo embasado em estudos com semelhantes objetivos e hipóteses. Esse artigo científico, utilizou os meios de pesquisa bibliográficos, por seu desenvolvimento ter sido embasado em estudos analisados que estivesse dentro dos critérios de inclusão estabelecidos, para a sustentação teórica ao tema abordado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo trata-se de um estudo bibliográfico, qual o objeto de estudo é a evolução da contabilidade com o uso da tecnologia. Ao longo do desenvolvimento da pesquisa foi possível considerar que a contabilidade digital nas empresas economiza tempo e dinheiro. Além disso, a implantação das ferramentas digitais torna os processos contábeis muito mais rápidos, incluindo extratos, relatórios, faturamento e orçamento.

Essa pesquisa buscou alcançar a resposta da pergunta problema: De que forma as pequenas e grandes empresas podem ser impactadas com a ausência e retardo na implantação da contabilidade digital e qual o papel da gestão nesse contexto? Mostrou que a contabilidade digital gera grandes impactos positivos em sua implementação adequada nas empresas, o que mostra o benefício da evolução digital para área contábil. Assim como também foi apresentado sobre as ferramentas que a contabilidade digital possui e foi mostrado que isso agiliza os processos cotidianos e torna a gestão da contabilidade mais eficaz, pois oferece menos riscos de erros e fraudes nos processos.

Além disso, esse estudo teve como objetivo de pesquisa a seguinte pergunta problema: de que forma as pequenas e grandes empresas podem ser impactadas com a ausência e retardo na implantação da contabilidade digital e qual o papel da gestão nesse contexto? Essa questão foi respondida com a avaliação literária obtida com os artigos e livros analisados, onde grande parte dos autores selecionados apresentaram que o suporte de tecnologia na área contábil, exige que os profissionais da contabilidade estejam cada

vez mais capacitados, se atualizando de forma proporcional a evolução da contabilidade digital.

Os objetivos específicos definidos desse estudo buscaram analisar sobre os mecanismos envolvidos na contabilidade digital e a relação com o profissional contábil. Com os resultados obtidos foi possível compreender que apesar do que muitos profissionais da contabilidade podem pensar, as ferramentas digitais vêm se tornando um suporte essencial a gestão organizacional e não um mecanismo de substituição.

Como consideração final é importante apresentar que diante da elaboração dessa pesquisa foi possível avaliar que mais incentivos devem ser disseminados para que muitas empresas e profissionais não adeptos a contabilidade digital possam compreender melhor os benefícios oferecidos pela tecnologia.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, JWM de; MENDES, NETA; MAH, Metodologia Científica. recurso eletrônico. **Salvador: UFBA, Faculdade de Educação, Superintendência de Educação a Distância**, 2017.

BICCA, Daniela; MONSER, Neusa Teresinha Ballardin. Tecnologia aplicada à contabilidade: estudo de caso em uma organização contábil. **RECONF–Revista Contabilidade em Foco**, v. 2, n. 2, p. 4-31, 2020.

CANTINI, Cibele; CANTINI, Juliane Hartemink. GESTÃO EMPRESARIAL E OS DIREITOS HUMANOS. **Missões: Revista de Ciências Humanas e Sociais**, v. 4, n. 1, 2018.

CARVALHO, Adson Ferreira de. A Era Digital e suas contribuições para a Contabilidade: evolução histórica dos processos contábeis. 2018.

CHATFIELD, Tom. **Como viver na era digital**. Objetiva, 2012.

COSTA, Vera Cristina Nunes. **O ensino de conceitos básicos de contabilidade com utilização das tecnologias digitais**. 2016. Tese de Doutorado.

DECOURT, Felipe. **Planejamento e gestão estratégica**. Editora FGV, 2015.

DIAS, LORENA. ERA DIGITAL–desafios e avanços dos processos em escritórios de contabilidade. 2020.

DIEHL, Carlos Alberto. Contabilidade de gestão, contabilidade gerencial ou controladoria: mesmo vinho, outros rótulos ou bebidas diferentes?. **Management Control Review**, v. 2, n. 2, p. 52-71, 2017.

HANSEN, Jens Erik. A evolução da Contabilidade: da Idade Média à regulamentação americana. **Pensar Contábil**, v. 4, n. 13, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio. Teoria da Contabilidade: evolução e tendências. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 17, n. 2, p. 5-13, 2012.

LIBÓRIO, Daisy; TERRA, Lucimara. Metodologia científica. **Editora Laureate International Universities**, 2015.

LIZOTE, Suzete Antonieta; MARIOT, Diego Menin. A estrutura do Sistema Público de Estruturação Digital (SPED): um estudo das novas obrigações. **Navus-Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 2, n. 2, p. 17-25, 2012.

LOPES, Karine; BURIOLA, Maria Clara Marçal. A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE. In: **Anais Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar (ISSN-2527-2500) & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**. 2019.

MANOEL, Vanderlei et al. Escrituração contábil digital: consequências, benefícios e a evolução da profissão contábil. **Instituto de Ensino Superior de Londrina–INESUL, Londrina**, 2011.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 2017.

MENEZES, Afonso Henrique Novaes et al. Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância. **Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina-PE**, 2019.

NEVILLE, Adam M. **Tecnologia do concreto**. Bookman Editora, 2013.

OLIVEIRA, Diego Bianchi; MALINOWSKI, Carlos Eduardo. A importância da Tecnologia da Informação na Contabilidade Gerencial. **Revista de Administração**, v. 14, n. 25, p. 3-22, 2016.

OLIVEIRA, Lindomar Subtil de; HATAKEYAMA, Kazuo. Um estudo sobre a implantação de sistemas ERP: pesquisa realizada em grandes empresas industriais. **Production**, v. 22, p. 596-611, 2012.

OLIVEIRA, Marcio Marcelo et al. HISTÓRIA DA CONTABILIDADE, UMA REVISÃO LITERÁRIA. **REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS-CAMPUS NITERÓI**, 2015.

ORIGUELA, Leticia Aparecida. Os Principais Impactos do SPED na Profissão Contábil: Uma Análise da Percepção dos Profissionais de Contabilidade. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v. 7, n. 1, p. 45-62, 2017.

PIRES, Fernando Gomes Silva. **Contabilidade e sua evolução na era digital**. 2017.

RESSER, Carlos Alexandre; PEREIRA, Sandro Cezer. O papel do contador como gestor organizacional: percepções e análises da contabilidade gerencial. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 7, n. 1, p. 260-278, 2018.

ROSA, Célia Helena Martins et al. O AVANÇO DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE: um estudo de caso junto ao supermercado Noêmia. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 3, n. 1, 2015.

SANTOS, Flávia. A contabilidade na era digital. **Anuário Acadêmico-científico da UniAraguaia**, v. 3, n. 1, p. 21-35, 2014.

SANTOS, Franklin. **Contabilidade básica**. Clube de Autores (managed), 2011.

SANTOS, Letícia Tadeu Sobrinho. **A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE: ORIGEM E EVOLUÇÃO**. 2019. Trabalho de conclusão de curso.

SANTOS, Vanderlei dos et al. Uso dos instrumentos de Contabilidade Gerencial em pequenas e médias empresas e seu fornecimento pelo escritório de Contabilidade. **Pensar contábil**, v. 20, n. 71, 2018.

SCHERRER, Alexandre; CRESPO, Rebeca. Controladoria na gestão empresarial. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, n. marzo, 2018.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. Cortez editora, 2017.

SILVA FILHO, GILBERTO Magalhães; LEITE FILHO, PAULO AMILTON MAIA; PEREIRA, TARSO ROCHA LULA. Sistema público de escrituração digital: benefícios e dificuldades na visão dos operadores de contabilidade do município de João Pessoa. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 16, n. 3, p. 50-60, 2015.

SILVA, Patrícia Ouriques Corrêa et al. O papel do contador frente às novas tecnologias da escrituração contábil com as empresas. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, n. 187, 2013.

SORDI, José Osvaldo. **Gestão por processos**. Saraiva Educação SA, 2017.

TADEU, Samuel; ALMEIDA, Naiara; GONÇALVES, Ariane. CONTABILIDADE 4.0, A TECNOLOGIA A FAVOR DOS CONTADORES NA ERA DIGITAL. **Revista Projetos Extensionistas**, v. 1, n. 1, p. 146-153, 2021.

TOMELIN, Irene Petry; NOVAES, Jaice Bernadete V.; BUCKER, Patricia Pereira. A contabilidade na era digital: escrituração contábil digital. **Revista de Ciências Gerenciais**, v. 14, n. 19, p. 249-268, 2010.

VALE MARTINS, Jorge Pedro. Investigação em contabilidade de gestão: ênfase no estudo de caso. **Estudos do ISCA**, n. 5, 2013.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. Metodologia de pesquisa. (reimp.). **Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC**, 2013.